

Autoavaliação da Pacificação Íntima (Mentalsomatologia)

Luciano Régnier*

Resumo: Este artigo visa a propor uma metodologia de avaliação qualitativa do crescendo da autopacificação do pesquisador por meio de uso de técnica energética de autopacificação com registro e análise, objetivando a qualidade da autorreflexão e otimizando a reciclagem intraconscencial. Tal metodologia permite alcançar níveis evolutivos de autorreflexão superiores, propiciando que o aprendizado contínuo, em conjunto com a autopacificação, estabeleçam um nível de harmonia consciencial importante neste objetivo. Por meio do método e técnica descritos, com exemplos práticos do autor, o leitor poderá se situar melhor quanto à sua escala do crescendo de autopacificação, e identificar os facilitadores e dificultadores para atingir um próximo degrau ou nível evolutivo.

Palavras-chave: avaliação, autopacificação, autorreflexão, pacificação, *Pacificarium*, reciclagem.

Abstract: This article proposes a methodology for the qualitative assessment of the researcher's self-pacification crescendo using an energetic self-pacification technique combined with recording and analysis, aimed at the quality of self-reflection and optimizing intraconscencial recycling. Such methodology allows the achievement of higher evolutionary levels of self-reflection, allowing continuous learning, in conjunction with self-pacification, to establish a level of consciencial harmony relevant to this objective. Through described method and technique, supported by practical examples from the author, the reader will be able to better situate themselves on their self-pacification crescendo scale and identify the facilitators and hindrances to reaching the next evolutionary step or level.

Keywords: assessment, self-pacification, self-reflection, pacification, *Pacificarium*, recycling.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Fornecer método de avaliação da autopacificação por meio do registro, análise e prospectiva das ações necessárias ao crescendo da pacificação íntima no curto prazo.

Experimentos. Este artigo se originou com a pesquisa para o desenvolvimento da técnica autopacificadora, a qual seguiu até a publicação e defesa do verbete *Técnica Autopacificadora*, em 6 de fevereiro de 2022, o qual apresentou os resultados das observações detalhadas e registros de atendimento de alunos em 10 cursos *Pacificarium* desde 2017 a 2022, além de mais 100 experimentos na base intrafísica do autor entre 2021 e 2022.

Referencial. Com a prática da técnica ao longo dos anos posteriores à defesa do verbete e com participação em novos cursos *Pacificarium*, percebeu-se gradação crescente da autopacificação. A atenção ao laboratório consciencial (labcon) pessoal evidenciou menor reatividade a diferentes estímulos – desafios de assédio e belicismo onipresente na sociedade. A aplicação contínua da técnica permitiu a comparação dos diferentes referenciais de autopacificação íntima e a visualização do crescendo e memorização, devido à reflexão promovida na sua etapa mentalsomática.

Definição. A técnica autopacificadora é o conjunto de procedimentos capazes de aprimorar, criar, desenvolver, estimular e vivenciar a condição de acalmia e homeostase dos pensamentos, sentimentos e energias (pensenes), com objetivo de potencializar as reciclagens intraconscienciais (recins) impulsionando a evolução pessoal. (Régnier, 2022).

Sinonimologia: 1. Técnica da autopacificação. 2. Método autopacificador.

Antonimologia: 1. Adesão antiautopacificadora. 2. Aceitação da antiautopacificação.

Explicitação. Percebeu-se a necessidade de criar e explicar a metodologia de avaliação qualitativa aqui descrita para auxiliar praticantes da técnica de autopacificação que estivessem com dificuldades em identificar seu padrão de homeostase na autopacificação e manter sua motivação na prática constante, ajudando a identificar, analisar e eliminar

os dificultadores, além de propor facilitadores produtivos ao crescendo da autopacificação.

Organização. Este artigo é composto das seções: I - Base conceitual e contextualização; II - Método qualitativo de avaliação da autopacificação; III - Análise dos Resultados; IV – Benefícios e V – Conclusão.

I - BASE CONCEITUAL E CONTEXTUALIZAÇÃO

Imaturidades. A pacificação íntima está relacionada à intraconsciencialidade anticonflituosa, isenta de distúrbios emocionais de origem psicossomática, passíveis de relação com imaturidades emocionais de retrovidas acumuladas na paragenética.

Remissão. A base de resolução desta situação traumática está na remissão destes conflitos, por meio da reciclagem de traços fardos mentaissomáticos, predispostos às influências do psicossoma.

Ferramentas. A construção de ferramentas evolutivas para atender a essas reciclagens e a aferição dos resultados avaliativos quanto a qualidade da energia exteriorizada ou doada pelo sensitivo ectoplasta é o enfoque deste artigo.

Avaliação. O artigo está embasado na casuística do autor ao aplicar técnica experimental autopacificadora e método de avaliação qualitativa para aferir os resultados preliminares, tabulados ao longo de aproximadamente 8 anos de experimentos, em dois laboratórios de intensidade ectoplástica: o *Pacificarium* do Campus IIPC, em Saquarema, e a Dinâmica Interassistencial Paracirúrgica (DIP) da Ectolab.

Pacificarium. No laboratório *Pacificarium* as energias são exteriorizadas dos alunos para os assistidos ao centro estando este em acoplamento com o professor Epicon. A técnica autopacificadora foi experimentada nas duas situações, aluno assistido e aluno assistente em fases distintas: desenvolvimento da técnica e aprimoramento da técnica.

DIP. Na Dinâmica Interassistencial Paracirúrgica presencial na ECTOLAB em Foz do Iguaçu ou remota na base domiciliar, a técnica foi aplicada para a qualificação do campo energético pró-autopacificação no atendimento à consciexes ou doação das energias conscienciais para uso planejado pela equipex.

Qualificação. A qualidade da energia exteriorizada está relacionada à condição da transição de maior conflito intraconsciencial passando para menor grau de anticonflito (ou antibelicismo), evoluindo até maior grau de empatia (ou fraternismo). Para esta qualificação é preciso trabalhar a capacidade de autoreflexão para ampliar o auto-desassédio.

Autoreflexão. A qualificação da pensenidade passa pela autoreflexão durante a técnica autopacificadora na etapa mentalsomatológica do procedimento, descrito no Verbetes Técnica Autopacificadora (Régnier, 2022).

Memória. Durante centenas de experimentos da técnica autopacificadora, verificou-se o crescendo da qualificação da autopacificação memorizada e, novo experimento praticado o alcance de maior grau de autopacificação. A memorização do referencial

é importante no crescendo da autopacificação, considerando-se os seguintes parâmetros: acalmia, tranquilidade, pacificação íntima, imperturbabilidade e serenidade.

Vontade. A avaliação desse crescendo para acompanhamento pelos experimentadores passa a ser importante ferramenta do nível de remissão dos conflitos íntimos, estimulando a vontade de progredir com a técnica.

Tabulação. O registro e tabulação de dados sobre os veículos do holossoma ajuda na aferição e compreensão do nível de autopacificação, mas não é suficiente para entender a autopacificação íntima, pois esta resulta da ressignificação dos conflitos emocionais, necessitando de maior capacidade de reflexão, compreensão e reciclagem, e a seguir, a memorização dos estágios já percorridos.

Harmonia. A memória resgata o estágio anterior de autopacificação e, a partir dele, surge o desafio de se autopacificar para um novo estágio mais harmônico entre pensamento reto e sentimento versus pensamento inadequado e desarmonico, relacionando-os aos demais veículos soma, energossoma e psicossoma.

Questionamento. A autorreflexão, portanto precisa ser estimulada pelas perguntas de aprofundamento: por quê (causalidade, origem do problema ou conflito ou situação prazerosa), para quê (contextualização razões e objetivos), como (processo ou método utilizado, cosmoético ou anticosmoético), quanto (frequência e intensidade de atos ou hábitos sadios ou conflitivos), o que fazer (qual a solução, facilitador, próximo

passo ou etapa de melhoria e qualificação do comportamento ou do próprio pensamento ainda arraigado).

Reflexão. Neste raciocínio, vale a reflexão de como estou pensando, ou seja, tenho controle do processo de elaboração dos pensamentos?

Pensamento. Estar atento ou desperto para a capacidade de pensar ajuda a ampliar a autocognição e compreender a relação desse pensamento com os fatos. Tem relação com as informações ou conhecimentos prévios (situações de conflitos das pessoas) ou pode ser uma inter-relação entre o pensar bem do outro e ajudá-lo a pacificar-se. Há a hipótese de ser um pensamento próprio ou inspirado por amparador, com fins de assistência pelo nível de autopacificação (bálsamo sobre o heteroconflito).

Compreensão. O processo de aprimorar a autorreflexão é demorado, mas pode trazer resultados surpreendentes se ampliar a capacidade de compreensão dos aprendizados e expansão das ideias, passíveis de prevenir situações ou relações conflituosas que restringem a autopacificação (a evitação de estímulos restritivos da autopenalidade sadia) e possibilitando os ortopeneses.

Registro. A seguir, exemplifica-se as tabelas de registro, análise, compreensão e avaliação do nível de autopacificação:

Tabela de registro e análise do Holossoma com a Técnica Autopacificadora
(Verbete Técnica Autopacificadora, Régnier, 2022).

Soma	Energossoma	Psicossoma	Mentalsoma
Entorpecimento do soma, braços e mãos.	Percepção ativa do plantochakra, coronochakra e cardiochakra.	Sensação bem-estar (revigoramento).	Imagens de conflitos entre pessoas.
Zumbido no ouvido. (Sinalética Amparo)	Exteriorização das energias.	Afetividade com animal estimação.	Noção de que o tempo passou rápido.
Relaxamento dos músculos.	Fluxo vertical ascendente de energias com pulsação dos chacras.	Acalmia.	Comandar o fluxo vertical das energias com cardiochakra e coronochakra pulsando.

Sono leve ou profundo.	Pulsção do cardiochakra e coronochakra.	Fraternismo e acolhimento.	Comunicação com equipex (tranquilidade nas decisões).
Imobilidade física durante o fluxo vertical energias.	Estado vibracional inicial, durante experimento e no final constante ou intermitente. Balonamento nos pés para baixo e dos lados.	Sensação de pertencimento a um grupo maior evolutivo.	Evocação do padrão qualitativo das energias do <i>Pacificarium</i> ajudando no fluxo vertical das energias.
Revigoroamento energético do soma durante a técnica.	Doação de energias para assistência.	Empatia junto à doação das energias.	Reflexão gerando compreensão.

II – MÉTODO QUALITATIVO DE AVALIAÇÃO DA AUTOPACIFICAÇÃO

Método. Nesta seção, é proposto um método de classificação, tabulação, interpretação, análise e plano de ação para a avaliação da autopacificação à medida que o experimentador aplica com frequência a técnica autopacificadora.

Níveis. Segue abaixo a listagem dos 20 níveis de compreensão e avaliação do Nível de Autopacificação com relação a interpretação da tabela acima quanto às parapercepções de avaliação da técnica autopacificadora num crescendo de autopacificação, elencados em ordem crescente:

- 01- Nível de traumas.
- 02- Nível de perturbação.
- 03- Nível de inquietação.
- 04- Nível de receios ou medos.
- 05- Nível de ansiedade.
- 06- Nível de autocontrole dos pensamentos, sentimentos e energia.
- 07-Nível de acalmia e domínio das emoções.
- 08-Nível de reflexão ponderada.
- 09-Nível de compreensão da situação ou contexto.
- 10-Nível de perdão do conflito e empatia
- 11-Nível de tranquilidade e relaxamento.

- 12-Nível de autoconfiança que o melhor aconteça para todos.
- 13-Nível de autopacificação íntima resolutiva.
- 14-Nível de burilamento dos medos subliminares.
- 15-Nível de despertar da ortopensenidade.
- 16-Nível de pensar e se perceber na condição de consciex.
- 17-Nível de imperturbabilidade junto ao maximecanismo interassistencial.
- 18-Nível de fraternismo íntimo.
- 19-Nível de fraternismo expandido.
- 20- Nível de serenidade.

Números. A tabela do holossoma, exemplificada anteriormente, ajuda a colocar os números acima dentro das intersecções de linhas e colunas que têm a ver com o nível encontrado.

Psicossoma. Com os números de 1 a 5 (I- Nível Psicossomático), é preciso ter mais atenção a problemática de raiz emocional e repetir o experimento de maneira persistente, confiando nos efeitos energéticos da técnica autopacificadora até a superação da questão.

Mentalsoma. Com os números de 6 a 10 (II-Nível Mentalsomático), é preciso treinar como se dá a elaboração dos pensamentos e aprofundar as reflexões para a expansão cognitiva desejada.

Desperticidade. Com os números de 11 a 15 (III-Nível Desperticidade), a qualificação passa a ser a do detalhismo e exaustividade frente as pequenas interferências no referencial mnemônico de pacificação conquistado. É a manutenção e fortalecimento da memória sobre o estado alcançado e a prevenção de retrocesso frente aos desafios intrafísicos e extrafísicos.

Consciexialidade. Com os números de 16 a 20 (IV-Nível Consciexialidade), a prática da técnica visa a adotar, em qualquer situação e momento, o referencial de expansão cognitiva e lucidez anteriormente conquistado no nível desperticidade conjugado com o fraternismo qualificado neste nível pelo novo nível pensênico extrafísicalizado em prol das demais consciências.

Tabulação. A tabulação do quantitativo das quatro classificações acima irão, a cada bloco de 50 experimentos em análise, prover um indicador da evolução da prática e qualificação da técnica auto pacificadora a cada período.

Experimento. Sugere-se 10 a 12 semanas (trimestre) para cada bloco de 50 experimentos de cerca de 1 hora de duração.

Crescente. Nota-se, pela prática do autor, a conquista gradual de níveis crescentes de autopacificação com clareza, discernimento e lucidez para este processo com a aplicação persistente da técnica.

Registro. O registro é a última etapa da técnica autopacificadora, e, portanto, reforça a manutenção mnemônica do referencial de pacificação pela redução do nível de conflitividade por meio das reflexões realizadas.

Aprimoramento. Na listagem acima, após a tabulação numérica, pode-se procurar a verificação de pontos de intensificação das percepções durante as técnicas seguintes, ao modo inserção de novo número na tabela em cada veículo pertinente, como objetivo a ser alcançado em níveis superiores de autopacificação, considerando-se a listagem crescente de 1 a 20.

Aferição. Dentro da etapa de registro, findo um experimento, é importante avaliar-se quanto ao nível de autopacificação atingido comparado com o início da aplicação da técnica e com as técnicas anteriores.

Tabela cronológica de avaliação da qualidade do progresso da autopacificação:

	Semana (1-2-3-4) (Real/Ideal)	Mês (1-2-3) (Real/Ideal)	Trimestre (1-2) (Real/Ideal)	Semestre (1-2) (Real/Ideal)	Ano (1-2-3-4) (Real/Ideal)
Soma	Real – Item (1 a 20) Ideal- Item (1 a 20)				
Energossoma	Idem				
Psicossoma	Idem				
Mentalsoma	Idem				

Nota: Ver exemplo de preenchimento abaixo para os veículos Soma, Energossoma, Psicossoma e Mentalsoma.

Dificultadores. Eis a seguir, a tabela de identificação de dificultadores do progresso do “Real” para “Ideal”.

(Experimento número XYZ, Data XX/YY/ZZ) - Real R1 / Ideal I1

Soma	Energossoma	Psicossoma	Mentalsoma

Reflexões. A tabela a seguir, expressa as reflexões durante a técnica autopacificadora sobre nível de compreensão aprofundada das dificuldades e facilidades no progresso de “Real” para “Ideal”, com base na identificação dos dificultadores da tabela anterior.

Real/Ideal	Dificultador	Facilitador	Mentalsoma Recin realizada / A realizar
R1 / I1			
R2 / I2			
R3 / I3			
R4 / I4			

Sustentação. No processo de anotações dos registros e avaliações posteriores, é importante o experimentador verificar a consolidação das recins obtidas nos desafios cotidianos, mantendo a sustentabilidade da qualificação da autopacificação.

Reflexão. Os retrocessos poderão acontecer, e as novas reflexões com base nos registros e depois refletidos durante outra aplicação da técnica autopacificadora naquela situação poderá promover o progresso sustentável.

Aprofundamento. Para estímulo do aprofundamento das reflexões para a situação desejada a reciclar por meio de ações concretas, as 50 perguntas do Verbetes *Paciograma* (Vieira, 2016), nosográficas ou homeostáticas, poderão ajudar.

Autodomínio. Os referenciais memorizados dos estágios pacificados alcançados podem ser contrapostos às situações conflituosas futuras e a manutenção do autodomínio sobre aquilo que não lhe pertence mais.

III – ANÁLISE DOS RESULTADOS

Exemplificação. Pela casuística do autor das primeiras semanas de aplicação da Técnica Autopacificadora, será preenchido a seguir as tabelas da seção anterior para exemplificar ao leitor o método aplicado.

Tabela Análise Veículos Conscienciais e Período Prática	Semana (1-2-3-4) (Real/Ideal) R1/I1 R2/I2 R3/I3 R4/I4	Mês (1-2-3) (Real/Ideal) (inclui mês 1) Rn/In (etc)	Trimestres (1-2) (Real/Ideal)	Semestres (1-2) (Real/Ideal)	Anos (1-2-3-4) (Real/Ideal)
Soma	Real – Nível 2 (inquietação - espasmos) Ideal -Nível 3 (receio – heterocontrole consciex)				
Energossoma	Real – Nível 2 – Perturbação /dificuldade com instalação EV Ideal – Nível 6 – Autocontrole energias – homeostase				
Psicossoma	Real – Nível 5 - Ansiedade Ideal – Nível 7 – Acalmia das emoções				
Mentalsoma	Real – Nível 6 de falta de autocontrole dos pensamentos (acelerado/ saltuário) Ideal – Nível 8 – Reflexão ponderada (focado aprofundamento da questão)				

Nota: Para os veículos Soma e Energossoma, a classificação base é psicossomática, dado a grande influência desse veículo no soma e energossoma.

Tabela de Dificultadores do Progresso nos experimentos das semanas 1 a 4
acima: Data: 20/10/2020 – Experimentos 21 a 28 (2 experimentos por semana).

Dificultadores do Real p/ Ideal (Semanas 1 a 4)	Soma (R1/I1)	Energossoma (R2/I2)	Psicossoma (R3/I3)	Mentalsoma (R4/I4)
Dificultador 1	Falta relaxamento na poltrona desconfortável.	Bloqueios no cardiochakra durante EV.	Ansiedade pela falta de experiência com a técnica autopacificadora.	Cansaço mental devido trabalho com pessoas e complexidade técnica.
Dificultador 2		Falta expansão do coronochakra durante EV.	Medos de consciências belicistas do passado.	Dificuldade na reflexão. Confusão de pensamentos.

Síntese. A seguir, exemplifica-se a tabela de autorreflexões (qualificação) na experimentação do autor. É preciso verificar as anotações após cada aplicação da técnica e sintetizar qual o padrão de percepções e parapercepções.

Tabela Autorreflexões	Dificultador	Facilitador	Mentalsoma Recin realizada /A realizar
R1 / I1	Desconforto somático inapropriado a técnica.	Mudança de poltrona com defeito para nova poltrona reclinada. No interim, colocar almofadas facilitando conforto.	Não economizar/ investir na base física do experimentador apropriada a autopacificação.
R2 / I2	Falta de domínio do fluxo vertical de energia dos plantochakras ao coronochakra e deste ao cardiochakra simultaneamente.	Domínio da MBE na etapa de Circulação Fechada de Energias.	Estabelecer/treinar circuito coronofrontochakra. Estabelecer/treinar circuito coronochakra-cardiochakra.

R3 / I3	Falta de traquejo com a técnica no sentido de assistência (doação/compreensão/perdão)	Conhecimento de que a ação cura o medo do desconhecido pelo aprendizado constante.	Decisão com posicionamento mental de não sentir mais medo algum.
R4 / I4	Falta de organização e disciplina de resolver assuntos por vez, precipitação em responder às demandas de trabalho.	A necessidade de precaução e profilaxia de autoassédios e heteroassédios evitando desperdício energético.	Estabelecer reflexão ponderada, evitação da precipitação, procura de qualidade nas respostas às demandas de maneira assertiva e resolutiva.

IV – BENEFÍCIOS

Progresso. Na seção anterior, apresentou-se o método para a autoavaliação do progresso em níveis de autopacificação sendo conquistados. O esforço na aplicação da técnica é compreendido e o estado consciencial atingido gradualmente é comparado com a referência de evolução do crescendo de autopacificação. Pequenos progressos demonstram grandes possibilidades e motivação continua na abordagem holossomática, integral.

Benefícios. A seguir, estão os 12 efeitos benéficos pela aplicação da Técnica Autopacificadora em 2 blocos de 50 experimentos do autor, para extração de dados na autopesquisa e consolidação da teática de desenvolvimento dos seus passos:

- 01- Sensação de acalmia, serenidade e tranquilidade levando ao bem-estar íntimo.
- 02- Segurança íntima para assumir a autoconsciencialidade.
- 03- Empatia, acolhimento e assistência às conscins e consciexes.
- 04- Evitação de situações de risco.
- 05- Ampliação do estado de saúde, higidez, imperturbabilidade e equilíbrio. (*homeostase holossomática*).
- 06- Automegaeuforização.
- 07- Estímulo das conexões interneuronais.
- 08- Vivência da condição de consciexialidade.
- 09- Promoção do egocídio.
- 10- Criação de condição para a ampliação do discernimento e visão de conjunto.

11- Aquisição de referencial homeostático de pacificação íntima.

12- Desenvolvimento do autocontrole cotidiano com base no padrão de referência homeostático vivenciado.

Prospectiva. Os benefícios registrados pelos experimentadores visam a fixar na sua memória o referencial ou nível de autopacificação obtido em períodos sucessivos, promovendo uma prospectiva cronológica de que a continuação da aplicação da técnica a curto prazo por alguns meses poderá trazer um efeito cumulativo para o médio e longo prazo (alguns anos) do aprendizado.

Gradual. Como possibilidade exequível, a prática desta metodologia poderá criar sustentabilidade a médio e longo prazo com crescentes níveis a serem alcançados, podendo ser difíceis à primeira vista, mas com o método passo a passo, a cada dificuldade superada, serão, mais cedo ou tarde, realizáveis.

V- CONCLUSÃO

Autorreflexão. Neste artigo apresentou-se um método de avaliação de autopacificação com base no aprimoramento da qualidade de autorreflexão, com técnicas de questionamento da homeostase holossomática e a comparação com um referencial de crescendo de autopacificação proposto pelo autor a partir dos próprios experimentos com a Técnica de Autopacificação.

Análise. As percepções durante e prática da técnica, memorizadas no seu decurso e depois registradas ao seu término, poderão compor material informativo de organização nas tabelas propostas para que o experimentador possa extrair o valor real encontrado, a autoconsciência do seu estado intraconsciencial, procure o seu estado ideal dentro da escala de 1 a 20 e depois melhorar gradualmente alguns níveis acima nas próximas experimentações, e sem perder a atenção plena no cotejo com o labcon pessoal diário.

Casuística. A escrita das percepções pode ser na frequência de prática da técnica, diário, semanal ou mensal. No caso do autor foi de forma semanal, 2 a 3 vezes. A tabulação e análise somente iniciou-se com este artigo, pois foi a forma encontrada de avaliar-se quanto ao grau de distanciamento que ainda se encontrava da desperticidade, pois ainda apresentava recaídas de autoassédio em circunstâncias diversas. Em curso de campo em 2023, a consciex informou a condição de pré-desperticidade do autor.

Adaptação. Ao leitor, sugere-se a adaptação desta avaliação qualitativa ao seu estágio evolutivo e ao nível de burilamento intraconsciencial pró-recins que necessita realizar sabendo-se que a técnica autopacificadora visa acelerar este processo.

Qualidade. A evolução da autopacificação é continua e certamente depende de esforço do experimentador. A quantidade de experimentos é importante, mas a atenção aos elementos qualificadores de cada experimento poderá otimizar o processo e antecipar a conquista dos níveis seguintes.

A qualificação da autopacificação em novo nível depende de pensenizar diferentemente do que se pensa estar pensenizando no nível de autopacificação atual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Leite, Hernande e Vicenzi, Ivelise;** Ectoplasma, Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasma, Editora Espaço Acadêmico; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 141.
2. **Régner, Luciano;** *Técnica Autopacificadora*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.704, apresentado no *Tertulianum / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR;06.02.23; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 13.03.23;19h55
3. **Vieira, Vilma;** Paciograma; In: verbete; **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3.936, apresentado no *Tertulianum / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR;13.11.16; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.03.2025;10h23
4. **Vieira, Waldo;** *Tratado Homo Sapiens Pacificus. Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007
5. **Vieira, Waldo;** *Tratado Homo Sapiens Reurbanisatus. Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2004.

***Luciano Osório Regnier.** Engenheiro Eletrônico, MBA Gestão Estratégica de Serviços e Pós-Graduação em Gestão de Energias Renováveis; Voluntário e Docente do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) desde 2013; Voluntário no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) desde 2021; Tenepessista desde 2013; Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; Coautor do livro *Relatos do Pacificarium - Experimentos no Laboratório Grupal da Paz*; Pesquisador do Colégio Invisível da Paratecnologia desde 2014; Reside em Barra Mansa - RJ.